

A Escola não é uma Empresa

O neo-liberalismo em ataque ao ensino público

| | |
|--|-----|
| Introdução | 1 |
| A vertente neoliberal da escola | 3 |
| Mutação ou destruição da escola | 9 |
| | |
| I. A produção do “capital humano” a serviço da empresa. | |
| 1. Novo capitalismo e educação | 03 |
| Os momentos da escola | 05 |
| Uma escola a serviço da economia | 09 |
| Em direção à escola neoliberal | 12 |
| A escola “flexível” | 15 |
| Decomposição da ligação do diploma ao emprego | 17 |
| Uma coerência totalmente relativa | 20 |
| 2. Do conhecimento como fator de produção | 21 |
| Educação ampliada, cultura útil | 23 |
| A época do capital humano. | 25 |
| Capitalismo e produção dos conhecimentos | 29 |
| As novas indústrias do saber | 33 |
| Um modelo que se generaliza | 38 |
| 3. A nova linguagem da escola | 43 |
| O aprendizado ao longo de toda a vida | 46 |
| O uso estratégico das competências | 53 |
| A pedagogia das competências | 58 |
| 4. A ideologia da profissionalização | 65 |
| A escola englobada | 69 |
| A reviravolta | 73 |
| A profissionalização para todos como nova ideologia | 78 |
| O caso da universidade | 81 |
| | |
| II - A escola sob o dogma do mercado | |
| 5. A grande onda neoliberal | 89 |
| Um programa de privatização | 91 |
| A argumentação da ideologia neoliberal | 93 |
| A promoção da escolha | 97 |
| A ofensiva liberal da direita francesa | 102 |
| A escola como mercado um novo senso comum | 106 |
| 6. O grande mercado da educação | 109 |
| As formas da mercantilização | 111 |
| Um mercado promissor | 114 |
| A globalização do mercado educativo | 116 |
| A privatização da educação | 122 |
| Mercado das novas tecnologias e ilusões pedagógicas | 126 |
| As novas fronteiras do e-learning | 131 |
| 7. A colonização mercantil da educação | 135 |

| | |
|---|------------|
| O desfraldar publicitário na escola: o exemplo norte-americano | 136 |
| A situação francesa | 143 |
| Regular a publicidade na escola? | 147 |
| Publicidade e objetividade: o exemplo da Renault | 149 |
| 8. A mercantilização da escola e seus efeitos segregacionistas | 155 |
| Da descentralização à não-regulação | 156 |
| As políticas do liberalismo escolar | 158 |
| A hipocrisia francesa | 164 |
| A segregação francesa | 167 |
| A escolha como novo modo de reprodução | 172 |
| A idealização do mercado escolar e a realidade | 177 |
| O mercado eficaz? | 180 |

III- Poder e gerenciamento na escola neoliberal

| | |
|--|------------|
| 9. A “modernização” da escola | 185 |
| O sentido da modernização | 187 |
| A modernização do ensino americano | 191 |
| Os efeitos da racionalização tayloriana | 196 |
| A fascinação da administração escolar pela empresa | 200 |
| O culto da eficácia | 204 |
| Os efeitos redutores da avaliação e da eficácia | 208 |
| A ideologia da inovação | 214 |
| A modernização tecnológica | 218 |
| 10. Descentralização, poderes e desigualdades. | 223 |
| As críticas, cada vez mais numerosas quanto à uniformidade | 226 |
| A diversidade contra o centralismo | 228 |
| O gerenciamento como horizonte “realista” da esquerda | 233 |
| Uma nova organização descentralizada | 236 |
| O estabelecimento escolar no centro do dispositivo | 240 |
| Escolas ricas, escolas pobres. | 242 |
| Controle local e mutação dos valores | 247 |
| 11. O novo “gerenciamento educativo” | 255 |
| Democracia ou burocracia | 258 |
| Filosofia do gerenciamento educativo | 260 |
| Um gerenciamento retrógrado | 264 |
| O contra-senso neotayloriano | 266 |
| A autonomia do ensino e as hierarquias intermediárias | 270 |
| Uma nova identidade | 276 |
| O chefe do estabelecimento, o pedagogo | 281 |
| 12. As contradições da escola neoliberal | 287 |
| O império impossível | 289 |
| Política de austeridade, recuo educativo e capital humano | 292 |
| Os novos valores da escola | 298 |
| As contradições do gerenciamento público à francesa | 301 |
| Contradições pedagógicas | 304 |
| O mal - estar na instituição escolar | 309 |
| Conclusão | 315 |